

UMA VISÃO SOBRE A IMPORTÂNCIA DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA COMO MEDIADOR DA PROFISSÃO

VANESSA LEMOS GUIMARÃES¹; JÚLIA BLANK HOLZ²; BRUNA ADRIANE FARY³; WILIAM BOSCHETTI⁴

¹ *Universidade Federal de Pelotas – nessalguimaraes@gmail.com*

² *Universidade Federal de Pelotas – holzjuliablank@gmail.com*

³ *Universidade Federal de Pelotas – fary.bruna@gmail.com*

⁴ *Universidade Federal de Pelotas – wiliamcaxias@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) surge como uma iniciativa crucial para a preparação de futuros educadores. No entanto, diante dos desafios enfrentados pelos estudantes de Licenciatura em Química da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), o quesito que se coloca é o seguinte: de que maneira o PIBID pode atuar como mediador da profissão e auxiliar para a formação dos graduando em química, preparando-os de maneira adequada para os estímulos da docência?

Essa problemática não apenas ressalta a importância do Programa, mas também salienta para a compreensão de como esse projeto específico pode influenciar a carreira acadêmica e profissional dos futuros professores de Química.

No PIBID, os bolsistas estão envolvidos em práticas que buscam a inovação, a contextualização dos conceitos químicos e, assim, por meio das atividades propostas, o projeto procura mostrar aos licenciados que é preciso enfrentar as adversidades da profissão docente, visando melhores condições no campo profissional (STANZANI et al., 2012). Nesse sentido, os participantes adquirem conhecimentos na prática, interagindo com os discentes das escolas em que atuam, o que por sua vez, oferece uma visão mais ampla de como é o trabalho como docente. Vale ressaltar que, para operacionalizar as atividades de prática docente, parte-se das demandas apresentadas por supervisores e professores de química das escolas, na forma de aulas sobre conteúdo específicos, atividades temáticas, feiras e mostras, entre outras atividades.

Em seguida as atividades são preparadas na universidade pelos bolsistas, sob a orientação da coordenadora e dos professores colaboradores do PIBID e dos professores de química das escolas e, por fim, executadas pelos bolsistas no espaço escolar (WEBER et al., 2013). O relato também se embasa na compreensão de que a escrita e a reflexão têm papel constituinte na formação profissional de professor, na busca da formação confiante de um docente que investiga a sua prática. Inserido em uma sociedade organizada com base no conhecimento em rápida mudança, o contexto educacional necessita de um professor que saiba lidar com o novo, sem esquecer as raízes que o geraram, e saiba distinguir o que é permanente dentro do transitório (MALDANER, 1999). Nesse sentido, este trabalho tem como objetivo apresentar o relato de duas bolsistas do PIBID, que com suas participações no projeto, demonstram a relevância deste programa na formação docente.

2. METODOLOGIA

Este trabalho é de pesquisa qualitativa (BOGDAN & BIKLEN, 1994), que busca descrever de modo a sistematizar a importância do PIBID na formação de discentes do curso de Licenciatura em Química. Neste sentido, foi realizada uma análise de alguns momentos vivenciados por duas bolsistas no decorrer do programa.

Os pibidianos PIBID/QUÍMICA foram organizados em três grupos, sendo eles: Inovação; Experimentação e Educação Ambiental, onde cada um possuía um professor colaborador para direcionar e orientar atividades. Cada grupo fazia a sua reunião semanal, onde eram preparados materiais para serem levados à escola. Neste sentido, os pibidianos em dupla ou trio frequentavam durante o turno da manhã à escola, para acompanhar o professor titular em aula, tendo a possibilidade de estar junto a uma turma de Ensino Médio e, também, propor atividades complementares. Havia uma vez por semana uma reunião com todos os pibidianos, coordenadoras, orientadores e professores supervisores da escola em que o projeto era realizado. Essa reunião permitia que os pibidianos pudessem relatar como foram as atividades propostas na sala de aula e, também, na organização de outros projetos, como mostras científicas, visitas técnicas, etc.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados da experiência como participantes do PIBID durante a jornada acadêmica na UFPel, especificamente no curso de Licenciatura em Química, foram profundamente significativos e impactantes.

Primeiramente, o PIBID proporcionou uma imersão prática e valiosa no ambiente escolar. Através de atividades planejadas e orientadas pelos professores supervisores, tivemos a oportunidade de vivenciar a realidade das salas de aula de Química em escolas de ensino fundamental e médio. Isso nos permitiu compreender os desafios reais enfrentados pelos docentes e discentes, bem como adquirir uma visão mais clara das necessidades educacionais.

Além disso, o PIBID desempenha um papel fundamental na nossa formação como futuros professores de Química. A convivência regular com os estudantes nos permitiu aperfeiçoar nossas capacidades de comunicação e adaptação, assim como a concepção de planos de aula, atividades práticas e material didático, desenvolvendo habilidades pedagógicas, possibilitando eficácia como facilitadores do processo de aprendizagem.

Mais uma perspectiva importante, foi a sensibilização sobre a dimensão do compromisso social e da responsabilidade do ensino. O Programa nos fez refletir sobre a consequência que um mediador do saber pode ter na vida de seus alunos e na sociedade como um todo. Essa concepção nos incentivou a procurar constantemente o progresso de nossas práticas pedagógicas e a promover o gosto pela Química entre os estudantes. “Assim, não basta ao professor ter um compromisso social, detectar as deficiências do seu ensino, as necessidades dos seus alunos. É necessário buscar a integração dos conhecimentos teóricos com a ação prática, explicitar os saberes tácitos que a embasam, num contínuo processo de ação-reflexão-ação que precisa ser vivenciado e compartilhado com outros colegas” (MALDANER, 2000, p. 15).

Dentro do projeto, será realizado um encontro com os pibidianos da licenciatura em Física (interdisciplinaridade), para o compartilhamento de

experiências e aprendizados com outros bolsistas e professores supervisores. Neste momento, iremos relatar sobre nossas ações nas escolas, acompanhamentos, oficinas e o quanto estamos evoluindo e conquistando os alunos para uma visão mais agradável do aprendizado em química. Essa troca de saberes e práticas, irá engrandecer o nosso preparo para a docência.

Por fim, nossa participação no PIBID na UFPEL, como graduandas de Licenciatura em Química, foi de suma importância para nossa formação acadêmica e profissional. A repercussão do trabalho inclui uma compreensão mais aprimorada da realidade educacional, o progresso nas habilidades pedagógicas e a corroboração do nosso compromisso com a educação, nos preparando de forma integrada para confrontar o ensino de Química e nos motivou a ser agentes de inovação educacional. “O exercício profissional ou o exercício de uma profissão está no imaginário das pessoas, forjado em situações de vivência e em interação com algum profissional” (MALDANER, 2000, p. 43).

4. CONCLUSÕES

No decorrer da vida acadêmica, sentimentos de dúvidas e incertezas acabam gerando inseguranças, de estarmos ou não na direção correta; e, quando passamos a fazer parte deste grandioso e acolhedor grupo que é o PIBID Química, que nos proporciona o cotidiano da docência e passamos a amar essa magia de nos tornarmos mediadores da aprendizagem, nada mais nos corrompe. Foi através da experiência proporcionada pela nossa inserção ao projeto PIBID Química da UFPEL, que nos tornamos conhecedora da profissão professor(a); sem essa oportunidade seria escassa tamanha percepção. Nesta perspectiva, pôde-se analisar o quão importante e, ao mesmo tempo, desafiador é o PIBID para nossa formação docente.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MALDANER, O. A. **A Formação Inicial e Continuada de Professores de Química**. Ijuí: Ed. Unijuí, 2000.

BOGDAN; BIKLEN. **Pesquisa Qualitativa em Educação**. 1982. In LÜDKE, M; LUCKESI, C. **Avaliação da aprendizagem escolar**. São Paulo: Cortez. 1ed., 1994.

STANZANI, Enio, BROIETTI, Fabiele Cristiane e PASSOS, Marinez. As contribuições do PIBID ao processo de formação inicial de professores de química. **Química Nova Na Escola**. Vol. 34, N° 4, p. 210-219, novembro 2012.

WEBER, Karen, FONSECA, Maria, SILVA, Alexsandro, SILVA, Johnny e SALDANHA, Teresa. A percepção dos licenciados em química sobre o impacto do PIBID em sua formação para docência. **Química Nova Na Escola**. Vol. 35, N° 3, p. 189-198, agosto 2013.

MALDANER, Otavio. A pesquisa como perspectiva de formação continuada do professor de química. **Química Nova**, Vol. 22, n° 2, 1999.

AMBROSETTI, Neusa Banhara et al. Contribuições do Pibid para a formação inicial de professores. **Educação em perspectiva**, v. 4, n. 1, 2013.

DA SILVA, Gisleine Souza; SANTOS, Danilo Oliveira. Formação de Professores em publicações da Revista Química Nova na Escola na última década. **Scientia Plena**, v. 11, n. 6, 2015.

PAREDES, Giuliana Gionna Olivi; GUIMARÃES, Orliney Maciel. Compreensões e Significados sobre o PIBID para a Melhoria da Formação de Professores de Biologia, Física e Química. **Química Nova Escola**, v. 34, n. 4, 2012.

TEIXEIRA, Beatriz Mota; LIMA, João Paulo Mendonça. PIBID/Química da Universidade Federal de Sergipe campus Professor Alberto Carvalho como espaço para construção de saberes docentes. **Kiri-Kerê-Pesquisa em Ensino**, v. 2, n. 5, 2020.

PASSONI, Luis César et al. Relatos de experiências do programa institucional de bolsa de iniciação à docência no curso de licenciatura em química da universidade estadual do norte fluminense. **Química Nova na escola**, v. 34, n. 4, p. 2012-2019, 2012.

WEBER, Karen C. et al. A Percepção dos Licenciados em Química sobre o Impacto do PIBID em sua Formação para a Docência. **Química nova na escola**, v. 35, n. 3, p. 189-198, 2013.